O leite do Amazonas

O maior estado brasileiro possui 2.456 produtores de leite, com média de 51 litros/propriedade/dia. Um total de 80 mil vacas em ordenha repondeu, no ano passado, por 46,8 milhões de litros

Rosângela Zoccal

O Amazonas é a unidade federativa mais extensa do País, ocupando uma área pouco menor que a soma de todos os estados nordestinos. As lideranças políticas têm procurado incentivar o desenvolvimento sustentável no Amazonas, pois nesse estado, 98% da sua floresta ainda está intacta.

Há um grande esforço de instituições públicas, privadas e organizações não governamentais para manter os projetos agropecuários dentro dos limites de preservação ambiental. A economia se baseia na indústria, inclusive, de petróleo e gás natural, mineração e pesca. O grande impulso na vida econômica e na colonização da região ocorreu com a exploração do látex, durante o ciclo da borracha.

Segundo os dados do Censo Agropecuário de 2006, existem 67.955 estabelecimentos rurais no Estado. Destes, 3,6% (2.456) declararam que possuem atividade leiteira, com produção em média de 51 litros/propriedade/dia. O rebanho de vacas ordenhadas soma cerca de 80 mil cabeças. A produtividade média do rebanho é de 1,5 litro/vaca/dia. A produção de leite, em 2007, foi de 46,8 milhões de litros/ano.

O volume de leite captado por empresas de laticínios instaladas no Estado é pequeno – ao redor de 1,8% do total de leite produzido. Comparando os três primeiros meses do ano, em 2008, a captação de leite foi 50% menor, em comparação com igual período de 2007. O Estado conta com três empresas de laticínios com Serviço de Inspeção Federal: duas localizadas em Manaus, e uma, em Iranduba. Como a produção estadual é ainda pequena, uma das empresas tem como matéria-prima o leite em pó para processar seus produtos lácteos, não utilizando o leite *in natura*.

A produção amazonense está concentrada principalmente nas microrregiões de Manaus e Itacoatiara, onde são produzidos anualmente 29 milhões de litros de leite. Esse número representa 62% do leite estadual, como se observa na Figura 1. Incluindo a microrregião de Parintins (9 milhões de litros), o volume total representa 82% – ou seja, 38 milhões de litros de leite anuais (cerca de 105 mil litros/dia).

Nos últimos cinco anos (2002 a 2007), a produção de leite aumentou em todas as microrregiões, porém, em termos percentuais, a maior mudança foi na microrregião de Alto Solimões (113%), com 286 mil litros/ano, como se observa na Figura 2. Outras três microrregiões aumentaram a produção de leite, neste mesmo período, de 66% a 77%: Madeira, Coari e Rio Negro.

Entretanto, a produção de leite nessas microrregiões é pequena, chegando a apenas 3,7 milhões de litros, em 2007. As duas microrregiões mais produtivas: Manaus e Itacoatiara aumentaram menos em termos percentuais, 12% e 17%, porém esses incrementos representam 3,6 milhões de litros. O aumento no volume de leite adicional é semelhante à quantidade produzida nas microrregiões que aumentaram acima de 66%.

O governo do Estado do Amazonas tem incentivado os produtores de leite na construção de pequenas agroindústrias. Foi criada uma lei específica para produtos artesanais, que facilita aos pequenos produtores a comercialização de seus produtos. A nova lei estabelece normas de elaboração e comercialização. Sua publicação ocorreu no dia 8 de abril de 2008 e se espera com ela garantir alimentos mais saudáveis aos consumidores. Além da legislação específica, a Agência de Fomento do Estado do Amazonas disponibiliza aos produtores o financiamento da construção da agroindústria.

Figura 1
Principais regiões produtoras de leite no Amazonas, 2007

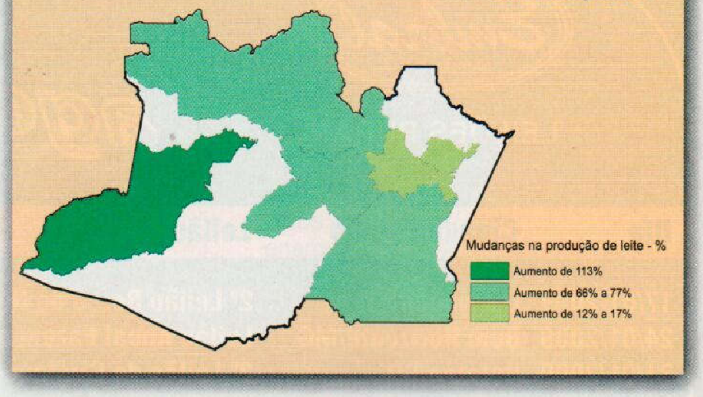
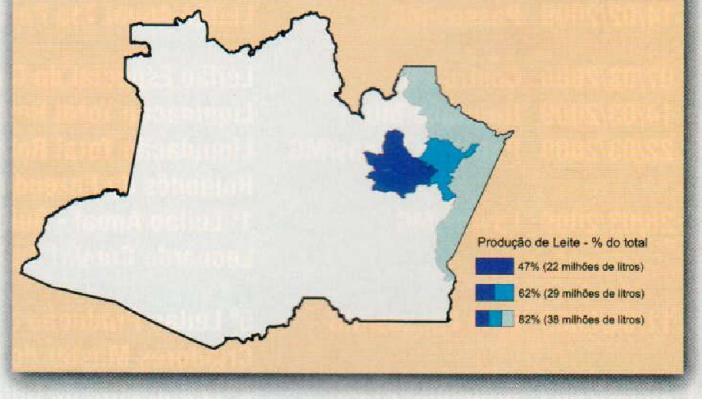


Figura 2
Variação percentual na produção de leite de algumas regiões do Amazonas, 2002/2007



Rosângela Zoccal é pesquisadora da Embrapa Gado de Leite. A cada mês, ela publica em ***Balde Branco*** *o perfil de um estado brasileiro na produção de leite. Amazonas é o vigésimo terceiro Estado analisado nesta seção.*

ANO XLIV – Nº 528 – outubro 2008 – R$ 9,40 – www.baldebranco.com.br

BALDE BRANCO

ENTREVISTA
KEVIN BELLAMY
diretor da Global Dairy Platform

Produção de leite no Reino Unido

INVESTIR

A produção de leite atrai investimentos nem sempre bem aproveitados. Um especialista orienta sobre como tratar um negócio de centavos, no qual é preciso ter rigor, projeto, objetivos e eficiência para lucrar

Silagem de cana: opção que requer cuidados

Novilhas: dicas para um manejo correto

Simental de dupla aptidão conquista criadores